



SALVADOR
2020-2049



você sabe o que é um
**PLANO DE AÇÃO
CLIMÁTICA?**

CARTILHA DE AÇÃO CLIMÁTICA



SALVADOR
PREFEITURA

PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL

AS MUDANÇAS DO CLIMA SÃO UMA REALIDADE

Para falar de “mudança do clima”, precisamos, antes de tudo, entender o que é isso.

Mudanças do clima ou mudanças climáticas referem-se a mudanças nos climas da Terra, em escalas locais, regionais ou globais, e também pode se referir aos efeitos dessas mudanças, como o derretimento das geleiras, tempestades intensas e secas mais frequentes que resultam na falta d'água. O termo é mais usado para descrever mudanças do clima causadas/influenciadas pela atividade humana, principalmente devido à queima de combustíveis fósseis e remoção de florestas. Essas ações resultaram em um aumento na concentração de Gases de Efeito Estufa (GEE), como o CO₂, na atmosfera da Terra.



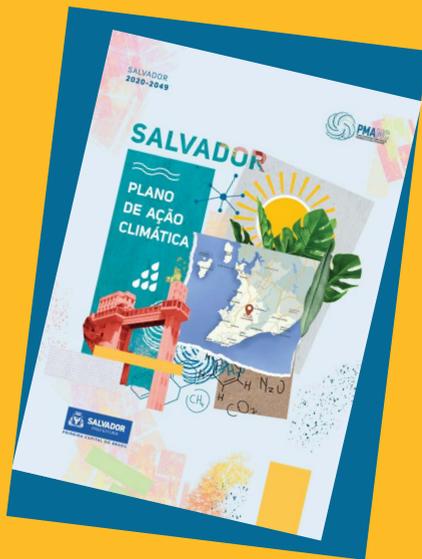
Os Gases de Efeito Estufa absorvem o calor do sol por mais tempo, aumentando a temperatura média mundial e provocando o aquecimento global. E quais são os resultados disso? Chuvas mais intensas, ondas de calor mais longas e mais frequentes, aumento da ocorrência de furacões, tornados e ciclones, elevação do nível do mar, dentre outros.

Por todos esses motivos, por respeito ao Planeta Terra e a todas as formas de vida, inclusive às nossas, precisamos agir rápido enquanto há tempo.

A questão climática já é uma emergência para muitas localidades e é preciso pensar e realizar ações com urgência.

Para que as cidades possam se preparar para enfrentar as mudanças do clima elas precisam primeiro entender quais são os riscos climáticos que podem afetá-las e então definir como se prevenir e enfrentar esses riscos. Para isso, desenvolve-se um Plano de Ação Climática.

E Salvador já tem seu próprio Plano!



Um Plano de Ação Climática é um conjunto de estratégias que as cidades devem adotar para enfrentar as alterações do clima, diminuindo impactos negativos sobre a população, a economia e o meio ambiente. Por exemplo, conhecendo as áreas de riscos de deslizamentos, é possível definir planos para reduzir seus impactos. Isso pode acontecer através de contenções de encostas, da definição de rota de fuga ou, até mesmo, através da remoção de edificações em casos mais graves.

Através de um trabalho coletivo, a capital baiana desenvolveu o seu Plano de Mitigação e Adaptação às Mudanças do Clima (PMAMC). Um plano de ação que ajudará a construir a cidade que queremos no futuro. O PMAMC é uma iniciativa da Prefeitura Municipal de Salvador, financiada pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), através do PRODETUR Salvador, com apoio do C40 e elaborado por um Consórcio composto por WayCarbon, ICLEI e WWF.

As ações do Plano estão divididas em mitigação e adaptação, em curto, médio e longo prazo. As ações de mitigação são para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e as de adaptação são para lidar melhor com todos os impactos da mudança do clima. Muitas ações, porém, podem ser classificadas ao mesmo tempo como de adaptação e mitigação. Por exemplo, a criação de um programa de plantio de árvores pode melhorar a drenagem de água no solo e reduzir a temperatura do local como medida de adaptação. Mas as plantas capturam o carbono do ar, o que se caracteriza como uma medida de mitigação.

Mas e se não fizermos nada?

Os eventos climáticos extremos já estão acontecendo. O planeta, as pessoas e as cidades já estão sentindo os impactos. Não fazer nada significa para Salvador uma projeção de perdas econômicas anuais entre R\$ 24 e R\$124 milhões¹, em razão dos riscos relacionados a catástrofes naturais e climáticas, isso sem contar os riscos às vidas dos cidadãos, perdas materiais, extinção de animais, piora na qualidade de vida e aumento nos problemas de saúde. **Por isso, encarar esses problemas de forma planejada é urgente!!**



¹ LLOYDS; UNIVERSITY OF CAMBRIDGE, Centre for Risk Studies. Explore – Lloyd’s City Risk Index. Disponível em: <<https://cityriskindex.lloyds.com/explore/>>



Quais são os riscos climáticos que cercam Salvador?

O risco, ou a probabilidade que um desastre ocorra, varia em função da região da cidade, mas as ameaças identificadas em Salvador são constantes: inundações, deslizamentos, ondas de calor, proliferação de vetores de doenças, secas meteorológicas e aumento do nível do mar.



Deslizamentos



Ondas de Calor



Inundações



Secas



Proliferação de Vetores causadores de Doenças



Elevação do Nível do Mar

O PMAMC foi elaborado para delinear e ajudar a desenvolver a cidade que queremos em 2049:

uma Salvador Inclusiva, Verde-Azul, Resiliente e de Baixo Carbono.



Para alcançar os resultados dessa visão de longo prazo, o Plano foi dividido em quatro eixos, equivalentes aos quatro temas da visão, e em 20 diretrizes. Cada diretriz é formada por ações cujos resultados auxiliarão a atingir as metas gerais do plano: a neutralidade de emissões, tratamento e reuso de águas residuais e a universalização dos serviços de água e esgoto até 2049. Além disso, outras metas como para os setores de transporte, energia e resíduos, por exemplo, também foram definidas para o curto (2024), médio (2032) e longo (2049) prazos.



O PMAMC está alinhado às expectativas internacionais de enfrentamento às mudanças do clima, como o Acordo de Paris e o Pacto Global de Prefeitos pelo Clima e Energia. O desejo é que Salvador solucione suas fragilidades ambientais, econômicas e

sociais, tornando-se uma cidade cada dia mais Inclusiva, Verde-Azul, Resiliente e de Baixo Carbono. É importante dizer também que o documento foi aprovado por unanimidade e sem ressalvas pela C40 e que, assim, Salvador cumpre o compromisso Deadline 2020, feito pelo então Prefeito ACM Neto, em 2017.



VOCÊ PODE ESTAR SE PERGUNTANDO... **Mas como eu, cidadão ou cidadã comum, posso ajudar a cidade?**

As nossas escolhas diárias podem ter um papel fundamental para ajudar a cidade a enfrentar as mudanças do clima. Comprar de uma empresa que utilize produtos menos poluidores, trocar o carro pela bicicleta, reduzir a emissão de resíduos, reciclar, reutilizar e aumentar a vida útil de cada produto consumido, enfim, as possibilidades são várias. Escolher representantes políticos comprometidos com a pauta da sustentabilidade e cobrar dos governantes que fortaleçam a agenda climática também são formas eficientes de exercer nosso papel cívico. Não podemos esquecer que também é preciso incentivar a mudança no setor de transporte e mobilidade urbana, de energia, de construção civil, de indústrias e de resíduos. A fabricação e comércio de carros menos poluentes, o incentivo pela utilização de energia renovável, a transição para uma economia circular e o aumento da reciclagem e a melhoria na gestão dos resíduos são ações que podem gerar um enorme impacto positivo.

Quer uma sugestão? Conheça as ações do plano! Assim você pode acompanhar melhor aquelas com as quais você mais se identifica e até ajudar a implementá-las!

PENSE NO CLIMA, PENSE NO PLANETA, PENSE NAS PESSOAS

Além de todas as ações previstas, não podemos deixar de destacar a preocupação com a inclusão. Infelizmente, as pessoas que se encontram em situação de vulnerabilidade social são as mais afetadas pelas mudanças do clima. Não dá para falar em mudança do clima sem justiça social.

O compromisso de Salvador com a agenda climática não começou agora e nem termina aqui, temos muito trabalho pela frente. A cidade não vai conseguir fazer isso tudo sozinha e precisaremos do apoio de todo mundo.

Todos e todas são importantes na construção de uma Salvador mais verde, mais resiliente, mais inclusiva e mais igualitária.

Faça a sua parte. Mude suas atitudes. Incentive as pessoas a falarem sobre o assunto e, se necessário, explique, divulgue, compartilhe o seu conhecimento e ajude a construir uma cidade melhor.

Podemos contar com você?

Para saber mais sobre o PMAMC e as mudanças do clima em Salvador,

[clique aqui](#)

ou vá na página da SECIS na internet

Prefeito: Bruno Soares Reis

Vice-Prefeita: Ana Paula Matos

Secretária Municipal da Secretaria de Sustentabilidade e Resiliência (SECIS): Edna França Ferreira
Subsecretária Municipal da Secretaria de Sustentabilidade e Resiliência (SECIS): Vania Carla Moraes Almeida
Diretor de Resiliência: Ivan Paiva

EXPEDIENTE

Esse livro foi diagramado pela Aganju Sustentabilidade com recursos oriundos da Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) e contou com a contribuição dos profissionais abaixo:

Secis

Revisão e aprovação: Ivan Paiva

Apoio: Daniela Guarieiro, Cíntia Martins e Fátima Durán

GIZ

Coordenação: Dennis Eucker

Revisão: Ângela Andrade

Apoio: Lucas Neiva

C40

Revisão: Matheus Ortega

Aganju

Direção de comunicação: Leana Mattei

Capa, projeto gráfico e diagramação: Nila Carneiro

Revisão: Leana Mattei e Martha Lannes Schoeler

Fotos retiradas dos bancos de imagens PEXELS e UNSPLASH no dia 7 de dezembro de 2020, com uso e distribuição gratuita.

© 2021. Prefeitura Municipal de Salvador.

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial. A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens dessa obra é da Prefeitura Municipal de Salvador/PMS e da Secretaria Municipal de Sustentabilidade e Resiliência/SECIS.



Salvador Plano de Ação Climática. Prefeitura Municipal de Salvador, dezembro 2020.

Realização:



Execução:



Apoio:



Por ordem do



Por meio da



da República Federal da Alemanha